

# A voz do Estreito

Órgão de Integração - Paróquia/Serra Clube Florianópolis - Estreito.

ANO IX - N.º 77 - MARÇO/83 - NOVA FASE - TIRAGEM DESTA EDIÇÃO 2.000 EXEMPLARES

## Semeando para Humanizar



A semente foi lançada em terra fértil, germinou, cresceu e deu frutos.

Partindo da necessidade da existência de uma Congregação religiosa no Estreito, as Irmãs Salvatorianas decidiram concretizar também aqui o seu objetivo, que é tornar Cristo conhecido e amado.

Em 1958, a primeira semente foi lançada ao solo, através da Pastoral educacional e paroquial.

Os semeadores foram se multiplicando e, com isso, mais sementes continuaram sendo lançadas no mais íntimo do ser humano. Algumas, conforme a parábola do semeador (Mc., 2-9), caíram no meio do caminho, outras no pedregulho e, ainda outras entre os espinhos, sem possibilidade de produzirem frutos. Grande parte da semente

caiu em solo fértil, germinou, cresceu e frutificou, trazendo mais amor e mais esperança ao coração do homem.

Toda a boa semente produz frutos de fraternidade, tornando o homem capaz de dialogar, perdoar e amar, para assim manifestar comunitariamente, sua fé e esperança em Jesus Cristo, tornando-o conhecido e amado. Com esta vivência fraterna, participará na transformação de uma sociedade mais justa e mais humana.

Após 25 anos, as sementes continuam sendo lançadas com o mesmo entusiasmo e alegria; por isso, é motivo de glorificarmos e bendizermos a Deus por todo o bem que, por seu intermédio, foi realizado.

Ir. VERONICA CENDRON

## Ação Social inicia seus cursos

Uma das mais importantes atividades da Ação Social das paróquias de nossa comunidade, é o Curso para gestantes carentes.

Na de N.Sra. de Fátima, por exemplo, neste mês, está sendo iniciado o primeiro do corrente ano.

Normalmente, são realizados três cursos: em março, junho e setembro. Cada curso compreende duas turmas: uma com as aulas às quartas e a outra às quintas-feiras. Cada turma tem a sua coordenadora e esta, as suas auxiliares. São todas voluntárias que se dedicam, com muito amor, ao seu trabalho. Entre estas colaboradoras, há abnegadas senhoras, com mais de 70 anos, com uma presença constante e um trabalho dos mais entusiasmados.

Em cada curso são aceitas gestantes comprovadamente carentes que residam no território da paróquia.

Nesses três meses, elas são instruídas em como confeccionar o enxoval de seus bebês, que se constitui de casaquinhos, sapatinhos, fraldas, camisinhas, lençóis, etc., em trabalhos de costura, tricô e crochê.

Paralelamente, nos mesmos períodos, são efetuados, também, cursos do Clube de Mães, dos quais podem participar todas as mães carentes.

São ministrados, da mesma forma, por senhoras que, voluntariamente, se reúnem às segundas-feiras, desenvolvendo as aptidões de suas alunas, em atividades as mais variadas.

Alma Rieg Amorim

## ANO SANTO EXTRAORDINÁRIO

O Papa João Paulo II, no dia 6 de janeiro de 1983, fez a proclamação oficial do ANO SANTO EXTRAORDINÁRIO, para comemorar os 1950 anos da Redenção, realizada por Jesus Cristo. É uma convocação que a todos diz respeito, em especial, aos católicos do mundo inteiro. Também a você, caro paroquiano, o apelo do Papa deve dizer muito. Em resumo, o Ano Santo Extraordinário quer levar todos a tomarem consciência da graça da Salvação trazida por Jesus Cristo e nossa resposta amorosa a tal graça. É uma oportunidade que nos é dada, no sentido de buscarmos uma vida cristã mais de acordo com os desígnios do Pai que quer a Salvação de todos.

Para tal, o Papa, no documento de proclamação do Ano da Redenção, pede que busquemos mais assiduamente os sacramentos e, em especial, os sacramentos da confissão e da Eucaristia. Só poderemos participar da Salvação trabalhando nossa vida no sentido de eliminarmos o pecado e toda a mentalidade do mundo que, no dizer do Papa, está ainda sob o jugo do maligno e tentando abraçar os princípios da fé.

Durante o Ano Santo da Redenção, que vai de 25 de março deste ano até 22 de abril de 1984, os fiéis poderão lucrar Indulgência Plenária, dom próprio e característico do Ano Jubilar. Para se lucrar a Indulgência, o fiel deve seguir as orientações gerais dadas pelo documento do Papa e as que emanam

rem da autoridade diocesana a que pertence.

As orientações gerais são: *confissão sacramental*, *pessoa e íntegra*, e *Comunhão Eucarística*. Estes devem ser por ocasião de celebrações comunitárias, tais como: Missas próprias do Jubileu; celebração da Palavra; celebrações penitenciais; administração solene dos sacramentos e na piedosa recitação da Via Sacra. Deve-se ainda nestas celebrações rezar segundo as intenções do Papa que são: para que haja liberdade em todas as nações de se anunciar a acontecimento da Redenção e que todos os que creem em Cristo possam livremente professar sua fé.

Em segundo modo de se lucrar a Indulgência do Jubileu, é visitando individualmente ou com a família (de preferência) uma das igrejas ou locais indicados pelo Bispo da Diocese e, nestas visitas, fazer uma meditação da Palavra de Deus, renovar a fé, rezando o Credo e o Pai Nosso, e rezar pelas intenções do Papa, a que aludimos acima.

O Papa espera que esta celebração se converta em graças para toda a Igreja e que, desta celebração, todos possam melhor usufruir dos frutos da Redenção, particularmente mediante o sacramento da Penitência.

Em nossa Arquidiocese, ficou determi-

nado que as Igrejas e locais onde os fiéis poderão lucrar as indulgências do Ano da Redenção, serão:

Catedral Metropolitana; Santuário de Azambuja, em Brusque; Santuário de Nossa Senhora, em Angelina; Santuário de Nossa Senhora do Bom Socorro, em Nova Trento; Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento, em Itajaí.

Ficou determinado, também, que poderão ser *ocasiões especiais* para se ganhar a indulgência, os seguintes eventos:

- Sexta-feira Santa
- 17 de abril, na Concentração Arquidiocesana do Ano da Oração, no Colégio Catarinense
- 1.º de maio, na festa de Santa Cruz, em Nova Trento
- 8 de maio, na concentração paroquial Mariana, na Catedral
- 28 e 29 de maio, na festa de N. Sra. do Caraváio, em Azambuja
- 2 de junho, na festa do SS. Sacramento, em Itajaí
- 14 e 15 de agosto, na festa de N. Sra. da Glória, em Azambuja
- 12 de outubro, na missa de encerramento do jubileu do 1.º Bispo de Santa Catarina, no Estádio Orlando Scarpelli
- 8 de dezembro, na festa da Imaculada Conceição, em Angelina.

Pe. Luiz

## O primeiro aniversário

O Grupo de Coroinhas teve seu início no dia 19 de fevereiro de 1982, numa sexta-feira. O Grupo é composto por 49 crianças e adolescentes, cuja missão é não só de ajudar a missa, mas também colaborar nos trabalhos mais humildes que a Paróquia necessita, tais como: limpeza externa e interna da igreja. Fazemos isto por livre e espontânea vontade.

Temos também o trabalho administrativo: elaboração e atualização dos cadastros, arquivos, ofícios, relatórios, bimestrais...

— Quais as conseqüências positivas que podem surgir?  
De imediato, é a maior integração destes adolescentes e crianças na comunidade; mais tarde, uma resposta vocacional. E, neste sentido, pedimos sua oração.

Realizamos no dia 30/01 nossa primeira viagem a Brusque (Azambuja). Lá participamos da Santa Missa, assistimos a uma palestra cujo tema era "O Ingresso no Seminário". Depois, visitamos o Museu e, logo após, tivemos o almoço. No regresso paramos em duas praças — Itapema e São Miguel — e, às deztois horas estávamos de volta.

No dia 27 de fevereiro, foi realizado um Dia de Formação, no qual estiveram presente todos os coroinhas.

Em síntese, tivemos naquele dia, a Santa Missa às 10 horas, juntamente com a comunidade; três palestras, e uma sessão de slides da Terra Santa.

Como todo grupo Paroquial, também temos nossas lideranças: Coordenadores, secretário e tesoureiro.

Um bem que conseguimos, graças à comunidade que nos assiste, foram as roupas: primeiramente a vermelha, depois a verde e estamos para conseguir, também com o apoio da comunidade, as roupas roxas.

Como a comunidade ajudou a conseguir as roupas?  
De certa maneira comprando as rifas que o Grupo de Coroinhas promovia.

Tudo isto devemos, porém, ao nosso amigo, assistente espiritual e fundador do nosso grupo, o seminarista Sérgio José de Souza, que atualmente cursa o 2.º ano de Teologia no Instituto Teológico de Santa Catarina — ITESC.

Nesta ocasião, queremos agradecer ao nosso vigário Pe. Antônio e ao Pe. Luiz, pelo apoio que vêm dando ao nosso grupo.

Adriano Martendal  
Secretário geral.

## Notícias da Paróquia Nossa Senhora de Fátima

### MARÇO

Dia 1.º: reunião às 20 h do Conselho Paroquial Pastoral.

2, 9, 16, 23 e 30: 20 h, reunião da Legião de Maria.

Dia 3: 15 h, reunião do Apostolado da Oração.

Dia 4: 1.ª Sexta-feira do mês — Missa, Hora Santa pelas vocações, com bênção do Santíssimo.

Dias 4, 11, 18 e 25, às 20 horas, reunião da Equipe de Liturgia, como também, reunião do Movimento de Irmãos.

De 4 a 6: Encontro, na Vila Fátima, do Movimento Familiar Cristão.

Dias 5, 12, 19 e 26, às 13,15 horas: reunião dos Coroinhas.

Nestes mesmos dias, às 16 horas: reunião dos jovens "Rumo Novo" e, às 20,30 horas, do Serra Clube Juvenil.

Dia 5: Encerramento da inscrição das crianças para a pré-catequese e primeira Eucaristia.

Dias 7 e 21, às 20 horas: reunião do Serra Clube.

Dia 7: às 19 horas, as crianças inscritas para a primeira Eucaristia deverão comparecer na Matriz, para serem divididas em turmas, com suas catequistas, e dia 8, às 19 horas, as crianças inscritas na pré-catequese deverão comparecer para divisões de turmas e conhecer suas catequistas e delas saberem os dias de aulas.

Dia 10, às 20 horas: Celebração da Matrícula 1.ª Comunhão.

Dias 11 a 13: Será ministrado um curso para catequistas principiantes, no Instituto São José.

Dia 13: A Diretoria do Apostolado da Oração participará, em Santo Amaro, de encontro das Diretorias dos Apostolados da Oração da Arquidiocese.

Dia 14: Reunião dos Sacerdotes da Comarca do Estreito.

Dias 14 a 20: Será administrado um curso de noivos.

Dias 15 e 16, às 20 horas: Realização, no Estreito, da Assem-

bléia Comarcal.

Dia 25, às 20 horas, será ministrada uma noite de formação a todas as lideranças da paróquia e participantes de grupos de trabalho.

Dia 29, às 20 horas: reunião com os pais das crianças inscrita para a primeira Comunhão.

Todas as II, III e IV-feiras, curso de Batismo.

SEMANA SANTA

Dia 27 — Domingo de Ramos: às 10 horas, bênção e procissão dos ramos (cada pessoa deve trazer o seu ramo).

Dia 31 — Quinta-feira Santa — Dia da Ceia do Senhor. Na parte da manhã, na Catedral, solene celebração da bênção da crisma e da instituição do sacerdócio, presidida por D. Afonso e participada pelos sacerdotes da Arquidiocese.

As 20 horas, na Matriz de Fátima, Missa comemorando a instituição da Eucaristia, com o lava-pés e, após a celebração, adoração a Jesus Sacramentado.

Dia 1.º de abril — Sexta-feira da Paixão do Senhor: Pela manhã, Via Sacra; à tarde, celebração da Paixão e Morte do Senhor; adoração da Cruz; descida da Cruz e procissão do Senhor Morto.

Dia 2 de abril — Sábado Santo: solene celebração da Vigília Pascal com bênção do Fogo-Novo; — do Círio Pascal; aclamação da Ressurreição; renovação das promessas do batismo e Missa da Ressurreição.

Dia 3 de abril — Páscoa — Ressurreição do Senhor; Missas festivas da Ressurreição, nos horários de costume.

HORÁRIO DAS MISSAS NA IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA:  
Dias úteis — às 19 horas; Sábados — às 18 horas (apenas quando há celebração de sacramentos) e às 19,30 horas; Domingos — às 7, 9, 10 e 19,30 horas, e às 18 horas na Igreja de Bom Jesus.

## O valor da oração na família

Há famílias, nos dias de hoje, que têm tempo para tudo, menos para a oração. Não se pode, de pronto, dizer que existe culpa consciente de seus membros. A verdade, contudo, é aquela que muitas famílias têm experimentado, ao longo de sua existência: ou põem a oração na sua vida ou correm o risco da desagregação. E porque nem nós, nem você, queremos ver a nossa família mutilada, vale a pena pararmos um pouco e refletir sobre isto.

Como eu, pai, tenho falado das coisas do Pai do Céu aos meus filhos? Como eu, pai vivo a minha vida de oração? Meus filhos me vêm de joelhos? Que testemunho eu dou? E como marido, procuro rezar com minha esposa?

E eu, mãe, tenho sabido reconhecer a mãe de Deus nos fatos que acontecem em minha vida e em minha família? Os meus filhos percebem que eu me esforço para viver uma vida de oração? Tenho falado a eles sobre a importância e a eficácia da oração? Motivo meus filhos para rezar? Dou-lhes exemplo? Eu, como esposa, motivo meu marido para rezar? Rezo com ele? Rezo pelo seu desempenho no trabalho, pela sua missão de pai e de esposo?

E eu, filho ou filha (principalmente eu, jovem!): como a oração está agindo em minha vida? Ela tem sido capaz de me transformar? Rezo pelos meus pais?

Talvez nós estejamos um pouco esquecidos do valor da oração. Talvez precisemos, a partir de hoje, recomeçar a rezar. Rezar a oração do Pai Nosso, Ave Maria, a Salve Rainha, o Santo Anjo. Rezar também com a natureza: louvando a Deus pela beleza de uma flor (como é bonito um pai ou uma mãe mostrar aos seus filhos a mão de Deus na perfeição da flor, na qualidade de suas cores, no perfume); louvando a Deus pela perfeição dessa formiga que teima em correr perto de vocês (tudo é criação do Pai), pela chuva que o Senhor está mandando, para fazer a natureza mais bela, forte e produtiva (o Nordeste sofre a seca!); levando Deus por nós mesmos, pela perfeição de nossos corpos, porque nós temos o que comer, onde morar, porque temos um emprego, agradecendo ao Pai pelo dom da vida, pelos filhos que Ele, em Sua bondade, nos concedeu. E vocês, filhos, agradecendo a Deus pelos pais que Ele colocou na vida de vocês. Louvemos, agradeçamos e façamos os nossos pedidos ao Pai com fé, com amor, com humildade de criança, de filho, sem nos preocuparmos com as palavras. Deixemos o coração livre

para falar com o nosso Criador.

Como é abençoada uma família cujos membros rezam ao levantar-se! E aí pode começar a catequese dos pequeninos: o pai e a mãe devem constantemente recordar, quando o filho ou a filha vem lhe dar o bom dia: "obrigado, bom dia para você também. Já se lembrou de dizer bom dia ao Pai do Céu?" Isso vai marcando, positivamente, a criança.

Depois, se vamos juntos ao trabalho ou à escola, se podemos ir de carro, por que não fazermos uma oração conjunta? E se vamos de ônibus ou mesmo a pé, ou de moto, ou de bicicleta, por que não fazermos uma oração silenciosa, louvando a Deus pelo sol, pela natureza toda, pelas pessoas que encontramos?

Antes das refeições, a família deve fazer uma oração de agradecimento pelo alimento que o Senhor vai nos conceder (há milhões de pessoas que, neste momento, passam fome!) À noite, antes de deitarmos, façamos o nosso exame de consciência e, em seguida, as nossas orações — quem sabe vamos ler um trecho da Bíblia. E podemos, por exemplo, perguntar-nos, a nós mesmos e aos nossos filhos: neste dia, onde e em que momento mais sentimos a presença de Deus? (Faz pouco tempo, uma de nossas filhas disse que mais havia podido sentir Deus na beleza da lua).

Ah, quantas famílias seriam melhores se pusessem mais oração no seu dia-a-dia! Como o mundo seria melhor, se as nossas famílias rezassem mais. Em qualquer momento do dia nós podemos elevar nosso pensamento a Deus e dizer-lhe: "Meu Pai", ou "Como é forte o calor do sol que Tu criaste, Senhor!", ou "Obrigado, Pai, por este vento que vem refrescar o meu dia", ou "Meu Senhor e meu Deus", ou "Pai, como és bom para mim", "Obrigado pela esposa que me deste", "Pai obrigado pelo meu emprego", "Meu Deus, eu quero estar contigo no céu"...

E importante que nunca deixemos de rezar. Nós somos tentados em muitas coisas e diríamos, até, que a maior tentação que sofremos é aquela de arrumar desculpas para não rezar. "Ah, hoje deixa, não faz mal falhar um dia, as crianças já estão quase dormindo, nós também estamos cansados..." ou então é um filme muito bom na TV, ou uma visita que saiu mais tarde, ou uma reunião que durou mais do que o previsto, ou... Motivos para não rezar, o diabo nos arruma a cada instante. E ele tem um jeito todo cor-de-rosa, porque nós acena com a "vantagem" da nossa comodidade e ele

quer mesmo é nos afastar da oração, pois assim fica com o campo mais livre para agir.

Devemos perseverar na oração. E arrumar condições para realizá-la. Se nós estamos voltando de um passeio e já sabemos que vamos chegar em casa tarde e cansados, podemos fazer a nossa oração da noite no carro. Por que não?

Às vezes, nós encontramos dificuldades para realizar a nossa oração. Não temos vontade. Mesmo assim, procuramos realizá-la, nem que seja mais curta. Nós sentimos o quanto isto é importante para a nossa vida, como isto ajuda a manter a nossa união em casa.

Se você não tem o costume de rezar em família, comece hoje. HOJE. Não deixe para amanhã (isso já seria uma tentação). Não se preocupe como fazê-la. O importante é fazer (peça orientação a um amigo, ou seu Vigário). Você, eu, o seu e o meu vizinho, nós e nossas famílias podemos começar a criar um mundo melhor e mais fraterno. Nós podemos transformar o mundo porque, unidos, somos força. Ainda mais, unidos na oração!

Permita-nos, ao final, e se você se acha um pouco retraído, meio sem jeito, se acha que isso não vai funcionar em sua família, permita-nos que lhe contemos, rapidamente, uma fábula de La Fontaine:

Havia um grande incêndio na floresta. Todos animais fugiram apavorados: o leão — rei das selvas —, o elefante, o tigre, o javali, a onça, o macaco, todos fugiam correndo e tomados de medo. Um passarinho, contudo, sobrevoava o incêndio, lá até um riacho que passava perto da floresta, molhava o seu bico e transportava uma gota de água, que jogava sobre o fogo. E não parava de fazê-lo. Os animais riam e gozavam dele: "Eh, o que adianta isto que tu estás fazendo? Por acaso vais apagar o incêndio que consome nossa floresta?"

— Não, disse o passarinho, mas isso é tudo o que eu posso fazer.

Que lição cada um de nós pode tirar daí, não é mesmo? O passarinho fez tudo o que dependia dele, não fugiu nem se omitiu, não se preocupou com suas limitações, não teve medo do fogo.

O mundo está incendiado: corrupção, pornografia, fome, violência... Nós podemos fazer muito por ele, através da oração. "Pedi e vos será dado; batei e abrir-se-vos-á", disse Jesus.

Confiemos no poder da oração. Façamos a nossa família mais feliz. Tornemos o mundo melhor. Ponhamos a oração em nossa vida e na vida de nossa família e veremos como é bela e infinita a paz de Deus! Carlos e Aparecida Marteridal

## Paróquia da Coloninha-Pastoral Familiar

O Documento de Puebla é incisivo quando afirma que "a Pastoral Familiar, longe de ter perdido seu caráter prioritário, hoje aparece mais urgente, como importantíssimo elemento de evangelização (418).

O mesmo Documento chega até a ser duro ao afirmar que "não poucas vezes a desorientação das consciências se deve à falta de unidade de critérios entre sacerdotes na aceitação e aplicação da doutrina pontifícia a cerca de importantes aspectos da moral familiar e social".

João Paulo II, quando de sua visita ao Brasil, falando sobre a família, lembrou, entre os vários perigos que ameaçam a família, o desconhecimento e a desestima das normas humanas e cristãs relativas à família, nos vários estados da população (Hom. no Rio, 1/7/80).

Nossos Bispos e o Papa não estão exagerando, como podemos constatar através deste convite de casamento:

"Ufa! Finalmente, depois de muita confusão, concordamos em juntar os cacarecos. Portanto, gostaríamos que você e sua família viessem até a Igreja São Francisco de Assis à Rua Borges Lagos, 1209, no dia... às dezenove horas e trinta minutos, onde os noivos Fulana e Sicrano receberão as gozações dos convidados" (ENS, Carta Mensal n.º 3, 1978).

É! Esta é a mentalidade de muitos. Vai-se à Igreja para gozar de um sacramento. Urge portanto uma pastoral familiar mais decidida e corajosa.

A Arquidiocese de Florianópolis há mais de 4 anos tem entre suas propriedades a Pastoral Familiar. A Comarca do Continente (Estreito) na Assembleia de 1981 estabeleceu que cada paróquia até março de 1982 teria sua Equipe Paroquial de Pastoral Familiar organizada.

A Paróquia da Coloninha organizou sua Equipe em dezembro de 1981 e começou a trabalhar, se bem que muito modestamente. Em 1982 foram realizados: — Encontro de casais (1); — Curso de Legalização (3); — Dinamização da Semana da Família; — Palestras para casais (4), com uma participação muito boa. De uma delas, a do Pe. Evaristo, participaram mais de 300 pessoas.

— Reunião Mensal da Equipe As maiores dificuldades encontradas foram a falta de tempo, de planejamento, e de espaço físico para as atividades.

Para este ano de 1983, a Equipe organizou o seu planejamento com os seguintes objetivos: — Dispensar todo o esforço possível para o bem da família; — Oferecer oportu-

nidade para que a família cristã possa exercer melhor a função educativa, evangelizadora e apostólica; — Estudar e aplicar os documentos da Igreja sobre a Família; — Ajudar os casais, sobretudo os que de classe humilde; — Desenvolver atividades que visem a educação para o amor e a preparação para a vida conjugal e familiar; — Colocar-se à disposição para informações, troca de experiências e orientações.

Para atingir estes objetivos a Equipe programou as seguintes atividades: — Curso de Legalização (3); — Cursos de Novos (2); — Semana da Família; — Encontro de lazer com famílias da comunidade; — Encontro de Casais; — Atendimento aos casais necessitados; — Homenagem aos Jubileus de ouro e prata do ano.

A preparação para o casamento (Curso de Legalização) era feito em um dia, com palestras proferidas por pessoas da Equipe ou convidados.

Na reunião de final de ano a Equipe percebeu que era válido o que estava fazendo, mas que podia melhorar. Não devia se contentar com o bom. Era preciso caminhar para o melhor. Estabeleceu por isso que a preparação para o casamento será feita em pequenos grupos (10 casais no máximo) durante sete encontros. Não encontrando subsídios para estes encontros, a Equipe montou e desenvolveu um roteiro com os seguintes temas:

— Amar também se aprende — Relacionamento Conjugal; — Planejamento Familiar; — Pais e Filhos; — Vivência Cristã na Família; — Diálogo e Oração; — Administração do Lar; — Família e Comunidade.

Os encontros terão mesmo esquema dos círculos bíblicos. Um fato da vida; perguntas para refletir; algumas considerações que aprofundam o tema; texto bíblico; perguntas para refletir.

A Equipe quis, com esta modalidade, que o curso fosse mais participativo. As pessoas podem perguntar, opinar, trocar experiências. Quis, também que o curso fosse amido por casais da comunidade. No estilo de palestra muitos casais competentes não aceitam porque sentem dificuldade de falar em público.

Ainda no que tange diretamente à Pastoral Familiar, Grupo de jovens programou atividades desportivas e de lazer com os pais, e um dia de estudo sobre o namoro.

Como se vê, também para este ano, pouca coisa vai ser feita. Talvez se as diversas Equipes Paroquiais da Pastoral Familiar se encontrassem e trocassem experiências mais ousadas, possível em termos de comarca. Aliás, esta comunicação tem como objetivo partilhar nossas esperanças e preocupações. Gostaríamos de comungar e participar das alegrias e sucessos das paróquias.

A Equipe



Comercial de Brinquedos  
**PETIT Ltda.**

Brinquedos para todas as idades.  
Agora no piso térreo  
Mais comodidade e facilidades para as suas compras  
Av. Paulo Fontes — Centro  
**TERMINAL RITA MARIA**  
Florianópolis — Santa Catarina

**Dalmir Rocha & Cia. Ltda.**  
**Molas e Radiadores ROCHA**

Revend. Autorizado das Baterias DELCO  
Rua Santos Saraiva, 846 - Estreito  
Fones 44-1903 e 44-1337

**Casa Dona Adélia Ltda**

Livraria — Papelaria — Bazar  
Artigos para presentes — Brinquedos  
Livros — Guias — Materiais de Escritório  
Material escolar - Tudo mais barato  
Senorização para qualquer ambiente  
Rua Fúlvio Aducci, 906 - Fone 44-0416 - Estreito

**Comercial de Vidros "São Pedro" Ltda.**

FLORIANÓPOLIS - LAJES - ITAJÁ - CAMPOS NOVOS  
BOX E VIDROS "BLINDEX"  
COLOCAÇÃO DE VIDROS E ESPELHOS  
Distribuidor "PROVIDRO"  
Rua Cel. Pedro Demora, 1756 - Fone 44-0825  
Estreito - Florianópolis - Santa Catarina

**Orion Comercial Ltda.**

Armarinhos, Louças, Tintas, Ferragens, Mat. Elétrico e Hidráulico, etc.

**ATACADO E VAREJO**

Loja 1: R. Conselheiro Mafra, 35 - Florianópolis  
Loja 2: R. Francisco Tolentino s/n - Florianópolis  
Loja 3: Av. Presidente Kennedy, 174 - Carpinas - S. José  
FONES: 22-1288 - 44-5523

**NÓS CONFIAMOS EM VOCÊ. PROCURE-NOS**

